

CARTA DO GESTOR Nº 74 – NOVEMBRO DE 2025

Caros Investidores,

Nesta carta, comentaremos os resultados do fundo no mês de novembro; discutiremos nossa **visão sobre o impacto da inteligência artificial em investimentos (capital físico) e produtividade**; apresentaremos nossa atualização de cenário local; e explicitaremos o posicionamento do fundo neste início de dezembro.

1- Resultados

O Ace Capital FIF CIC Multimercado RL registrou ganho de 1,58% em novembro; ganho de 17,18% no acumulado dos últimos 12 meses (123% do CDI ou CDI+2,81% a.a.); e acumula retorno de 88,58% desde seu início em 30/09/2019 (122% do CDI).

Em novembro, o fundo teve resultado positivo, puxado principalmente pela Renda Fixa, que contribuiu 0,41% com as posições aplicadas na curva local. Moedas e Cupom Cambial adicionaram 0,34%, com o bom desempenho da nossa cesta de moedas, enquanto Valor Relativo teve ganho de 0,09%. Renda Variável teve impacto negativo de -0,16%: a carteira acompanhou de perto o índice, sem gerar alpha; e, no internacional, foi um mês de forte volatilidade do S&P, que terminou praticamente estável.

Resultados do Fundo por Estratégia

	Nov-25	YTD	12 Meses	Início
Renda Fixa	0,41%	0,78%	1,42%	20,05%
Renda Variável	-0,16%	1,27%	0,80%	2,06%
Moedas e Cupom Cambial	0,34%	0,64%	0,69%	3,65%
Valor Relativo	0,09%	1,34%	1,77%	4,44%
Total de Valor Adicionado	0,68%	4,03%	4,69%	30,21%
Caixa, Taxas, Custos e Outros	0,90%	11,54%	12,49%	58,37%
Ace Capital FIF CIC Multimercado RL	1,58%	15,57%	17,18%	88,58%

2- Cenário

TEMA ESPECIAL – Inteligência Artificial: Investimentos e Impactos sobre Produtividade

O mês de novembro foi marcado por forte volatilidade nos mercados globais, em um ambiente ainda influenciado pelo prolongado *shutdown* (fechamento) do governo americano, que manteve indisponível boa parte dos dados econômicos dos EUA. Em nossa avaliação, parte dessa oscilação reflete a crescente incerteza em torno dos efeitos futuros da inteligência artificial sobre a economia mundial, especialmente no que se refere ao seu impacto na produtividade.

Neste sentido, temos observado um avanço expressivo dos investimentos relacionados a essa tecnologia, com destaque para a construção de datacenters, e as projeções indicam que esse movimento deve permanecer em aceleração. Naturalmente, se espera que as empresas responsáveis por esses aportes sejam capazes de rentabilizá-los - um processo que dependerá diretamente da capacidade da tecnologia de gerar retornos para seus usuários corporativos.

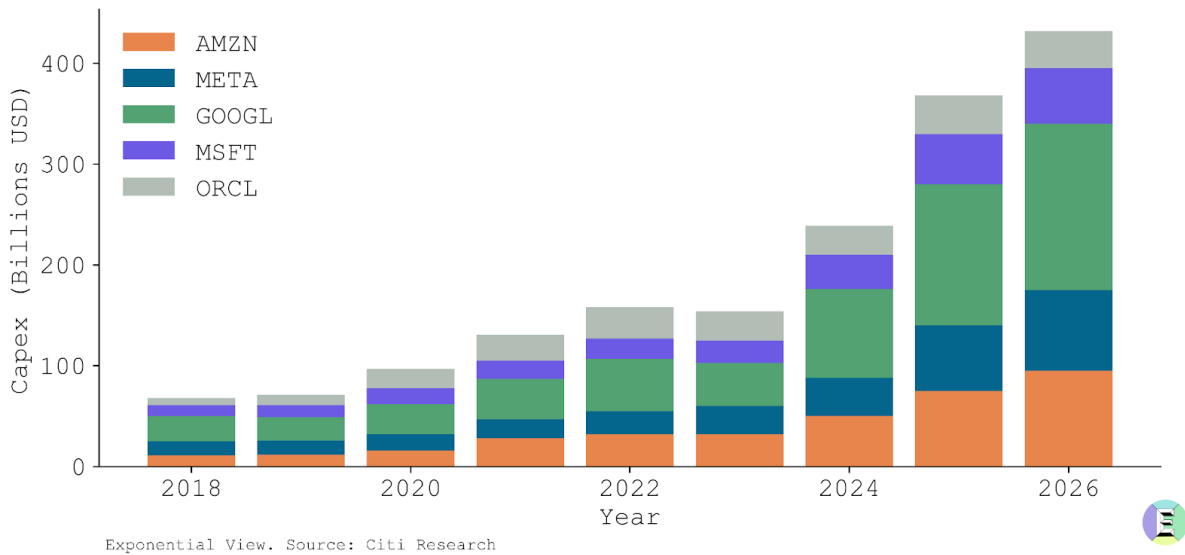
Diante disso, entendemos que, nos próximos anos, será crucial monitorar simultaneamente: (i) o impacto desses investimentos sobre a demanda agregada e (ii) os efeitos da nova tecnologia sobre a produtividade da economia e dos trabalhadores. Assim, julgamos oportuno utilizar esta carta para discutir com um pouco mais de profundidade os pontos mencionados acima.

Investimento no setor de Inteligência Artificial – Lado da Demanda

Uma característica marcante desse setor é a forte concentração de mercado em um pequeno conjunto de grandes empresas. De fato, ao observar apenas as cinco maiores, já é possível acompanhar com razoável precisão o volume de investimentos direcionados à construção de datacenters nos Estados Unidos. As projeções indicam que, em 2026, o montante investido por esse grupo deve ultrapassar US\$ 400 bilhões — valor superior a 1% do PIB americano. Além disso, estima-se que esses investimentos continuem crescendo a uma taxa anual superior a 20% até 2030. Assim, a contribuição direta desse ciclo de investimento para a economia dos EUA permanecerá relevante, podendo atingir 2,5% do PIB em 2030. Vale lembrar que os números mencionados no exercício acima correspondem ao investimento das cinco grandes empresas do setor, que correspondem também em larga escala aos gastos feitos em datacenter. Não estamos incluindo os investimentos mais abrangentes da economia em software e em pesquisa, que tornam o impacto econômico ainda mais abrangente.

Hyperscalers' annual capex has more than doubled since ChatGPT's release

Hyperscaler annual capex (2025 and 2026 reflect estimates)



Inovação Tecnológica e Produtividade

Ao longo dos últimos dois séculos, cada grande inovação tecnológica - da máquina a vapor ao microprocessador - seguiu um padrão recorrente na forma como transforma a economia global. Segundo Carlota Perez em seu livro "Technological Revolutions and Financial Capital: The Dynamics of Bubbles and Golden Ages", toda revolução tecnológica começa com uma **fase de "Irrupção"**, quando surge uma nova tecnologia capaz de reorganizar setores inteiros, mas cujo impacto inicial é limitado a nichos pioneiros. Em seguida vem o **"Frenesi"**, quando o capital financeiro se entusiasma, investimentos se multiplicam, surgem bolhas e a nova tecnologia se difunde mais rápido do que instituições e empresas conseguem absorver. Esse período é marcado por forte experimentação e excesso de investimento - ferrovias no século XIX, automóveis nos anos 1910–1920, internet nos anos 1990 e, hoje, inteligência artificial.

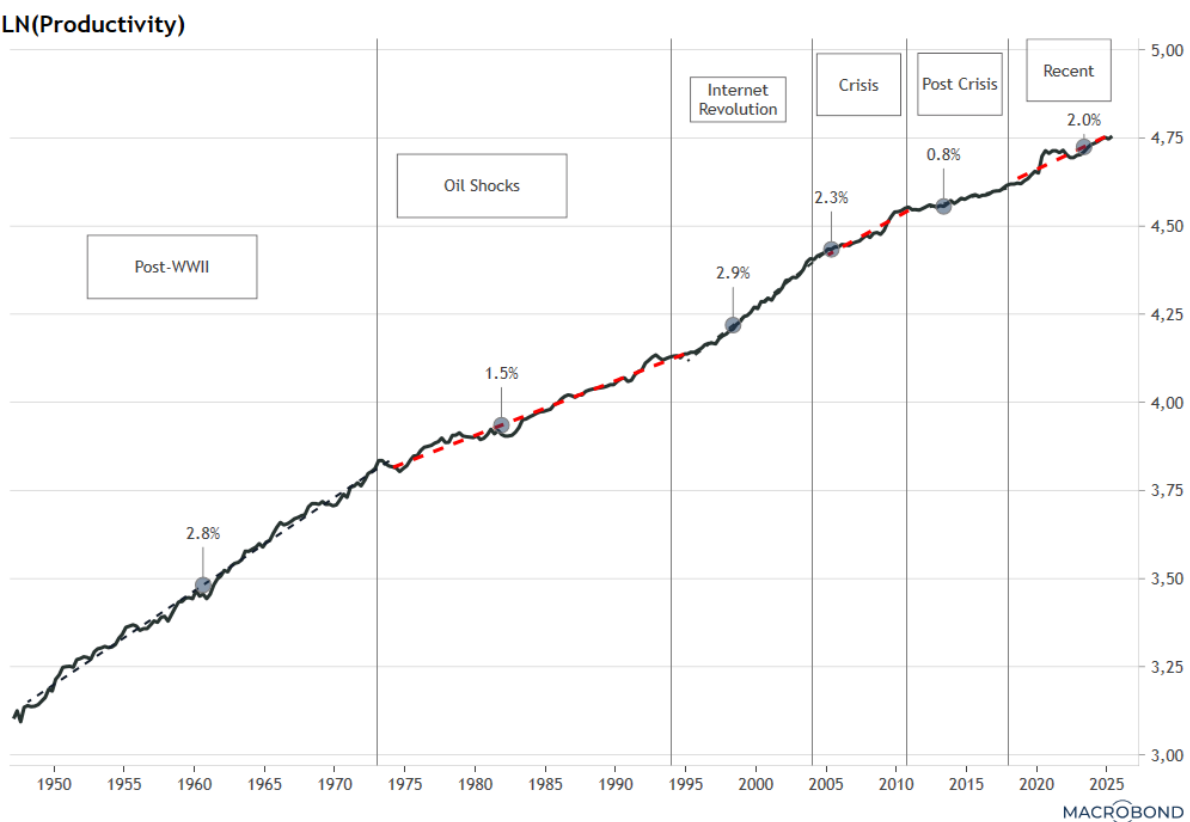
Após esse pico especulativo, a economia entra na **fase de "Sinergia"**, em que ocorre a reorganização profunda dos processos produtivos, das cadeias de valor, da infraestrutura e das instituições e regulações. É somente nesse momento que os grandes ganhos de produtividade emergem de forma generalizada: eletrificação das fábricas após 1900, produção em massa fordista após 1930, logística globalizada pós-1995. Por fim, na **fase de Maturidade**, a tecnologia se torna ubíqua e padronizada, seus retornos produtivos se estabilizam e a economia esgota as possibilidades de expansão acelerada - abrindo espaço para o surgimento da próxima revolução.

A inteligência artificial hoje se assemelha, em relevância e potencial transformador, ao que a internet representou nos anos 1990 e parece clara a evidência de que estamos nas fases iniciais desse ciclo - mais próximas da **Irrupção** e do **Frenesi** descritos por Carlota Perez. Nesse estágio, é natural que o

entusiasmo do mercado leve a episódios de excesso, forte volatilidade e até bolhas setoriais, já que o capital financeiro costuma antecipar os ganhos futuros antes que a economia real esteja preparada para absorver plenamente a tecnologia.

Ainda assim, a experiência histórica mostra que o impacto líquido dessas revoluções tecnológicas tende a ser amplamente positivo. À medida que avançamos para a fase de **Sinergia**, quando empresas, trabalhadores e instituições incorporam a nova tecnologia ao seu funcionamento cotidiano, os efeitos sobre produtividade, competitividade e crescimento se tornam profundos e duradouros. Por isso, apesar dos riscos de curto prazo, é razoável esperar que a IA, uma vez difundida e operacionalizada em larga escala, gere benefícios econômicos tão significativos quanto os observados em ciclos anteriores.

LN(Productivity)



Inteligência Artificial – Efeitos sobre Produtividade

Portanto, esperamos que o impacto da IA sobre a produtividade agregada ocorra de forma gradual, em linha com a dinâmica observada em revoluções tecnológicas anteriores, mas com a possibilidade de ser um processo mais rápido. Como ainda estamos nas fases iniciais de adoção corporativa, é natural que seus efeitos não apareçam de maneira clara nas estatísticas macroeconômicas. Mesmo assim, alguns setores mais expostos já mostram uso disseminado da tecnologia. Entre eles, destacam-se programação e desenvolvimento de software, atendimento ao cliente e *contact centers* e produção de conteúdo e mídia, nos quais a IA já produz ganhos mensuráveis de eficiência. Esses resultados iniciais reforçam nosso otimismo de que, à medida que a tecnologia se difunda e seja incorporada por um número maior

de empresas e setores, seus efeitos positivos sobre a produtividade serão cada vez mais amplos e consistentes.

De fato, estudos recentes têm buscado estimar o impacto futuro da IA sobre o crescimento potencial da economia. As projeções mais otimistas - como as da Goldman Sachs, McKinsey e Anthropic - sugerem que a tecnologia poderia adicionar até cerca de 2 pontos percentuais por ano ao crescimento da produtividade ao longo de uma década, em um cenário de difusão ampla e rápida. Já as análises mais cautelosas apontam para ganhos apenas marginais, ressaltando limitações de adoção, fricções organizacionais e a necessidade de complementar investimentos em capital humano e infraestrutura para que os impactos se materializem plenamente.

Considerando um cenário moderado em que a IA adiciona entre 0,5 e 1 ponto percentual ao ano ao crescimento da produtividade - sobre uma média histórica de aproximadamente 1,5% - teríamos uma expansão total de 2,0%-2,5% ao ano durante o período de difusão da tecnologia. Isso implica que, mesmo com a virtual estagnação do crescimento populacional nos Estados Unidos, o PIB potencial da economia poderia se manter entre 2,0% e 2,5% ao ano, sustentado exclusivamente pelos ganhos de eficiência propiciados pela IA.

Em conclusão, a inteligência artificial segue o padrão histórico das grandes inovações tecnológicas, com impactos iniciais concentrados e difusão ainda incipiente. Embora seus efeitos agregados ainda não sejam totalmente visíveis, setores como programação, atendimento e produção de conteúdo já registram ganhos claros de eficiência. As estimativas de impacto variam de marginais a bastante significativas, refletindo incertezas típicas das fases iniciais do ciclo. À medida que empresas reorganizarem processos e a tecnologia se tornar corriqueira, os efeitos sobre a produtividade tendem a se ampliar. Assim, apesar da volatilidade e dos riscos de curto prazo, os fundamentos sugerem que a IA deverá se tornar um importante motor de crescimento na próxima década.

---x---x---

Brasil | Política monetária. No mercado local, os grandes temas seguem sendo o *timing* do início do ciclo de corte de juros e as eleições de 2026. No primeiro tema, acreditamos que os dados continuam evoluindo de modo a permitir que o início dos cortes aconteça no 1º trimestre do ano que vem. Atualmente, a reunião de janeiro parece a mais provável.

Na inflação, seguimos vendo melhora nos números. Embora ainda haja incômodo com alguns componentes de serviços, especialmente os ligados ao mercado de trabalho, a melhora em bens, alimentação e até mesmo em alguns itens de serviços menos ligados à atividade tem sido contínua e robusta por diversas métricas. Em paralelo à melhora da inflação corrente, temos observado também continuidade na queda das expectativas de inflação.

Na atividade, a desaceleração segue mais lenta. O PIB do 3º trimestre deve mostrar crescimento levemente positivo e, nos últimos meses, começamos a ver alguma desaceleração do mercado de trabalho, partindo de níveis muito fortes, com o Caged se consolidando ao redor de 80 mil empregos por mês e a taxa de desemprego da PNAD se estabilizando e começando a dar indícios de que pode subir nos próximos meses.

Por fim, o Banco Central tem sinalizado, pouco a pouco, maior conforto com o cenário à frente, deixando a possibilidade de alta de juros definitivamente para trás e começando a discutir o momento de cortar. Caso o cenário evolua como esperamos, todas as tendências acima devem se reforçar até a reunião de janeiro, o que deve dar ao BC confiança o suficiente para promover um corte de 25 bps na taxa de juros, iniciando o ciclo de flexibilização.

Brasil | Eleições 2026. Na nossa última carta, comentamos que a megaoperação contra o tráfico de drogas no Rio de Janeiro poderia marcar um ponto de inflexão na tendência de ganho de popularidade que o governo federal vinha experimentando até então, por se tratar de um tema historicamente desfavorável à esquerda. Ao que tudo indica, foi o que ocorreu: a maior parte das pesquisas divulgadas ao longo de novembro mostrou estabilidade ou queda na avaliação do governo no pós-operação.

Além disso, temos observado uma rápida deterioração das relações do governo com as lideranças da Câmara e do Senado. Isso promete tornar mais difícil a aprovação de pautas e indicações relevantes nos próximos meses e reforça a percepção de que a boa fase do governo, vista na maior parte deste segundo semestre, pode ter se encerrado. Nesse contexto, as fragilidades estruturais do presidente Lula tendem a ficar mais expostas novamente e voltarem a "fazer preço".

Por fim, segue em aberto quem será o candidato presidencial da direita na eleição do ano que vem. Embora o ambiente permaneça confuso e o noticiário bastante ambíguo, especialmente após o ex-presidente Bolsonaro passar do regime domiciliar para o regime fechado, seguimos trabalhando com o cenário base de que o escolhido não será alguém da família do ex-presidente, sendo o nome mais provável o do governador Tarcísio de Freitas. O *timing* dessa decisão, porém, ainda depende de Bolsonaro e sua nova situação pode atrasar o processo. Hoje, acreditamos que o nome deve ser divulgado publicamente apenas em fevereiro de 2026.

3- Posicionamento

A seguir, detalhamos o posicionamento atual do fundo dentro de nossas quatro principais estratégias.

Renda Fixa.

No livro de renda fixa local, temos operado taticamente aplicados em juros nominais, explorando mais as estratégias de curvatura (valor relativo) e envolvendo opções de juro. Após a alta recente, zeramos a posição tomada em Japão pois julgamos que ela não é mais tão assimétrica. Estamos sem posições relevantes em renda fixa internacional, aguardando por preços melhores.

Moedas e Cupom Cambial.

O livro de moedas iniciou dezembro comprado em dólar contra uma cesta de moedas de juros baixos, posição parcialmente neutralizada por uma venda de dólar contra moedas de alto carregamento. No real brasileiro, não temos posição relevante. Apesar de ter o melhor diferencial de juros, a sazonalidade historicamente negativa de dezembro é potencializada esse ano pela nova tributação de dividendos. Continuamos comprados em volatilidade e o livro de cupom cambial segue tomado e com inclinação.

Valor Relativo.

Novembro foi um mês de estabilidade para o portfólio. Mantivemos as direções: no mercado local, viés otimista em juros pré e BRL, com hedge via Ibovespa; no internacional, posição comprada em S&P com proteção por venda de moedas. Encerramos as posições aplicadas em Treasuries, dado o nível já elevado de precificação de cortes frente ao nosso cenário mais resiliente para a economia americana.

Renda Variável.

Estamos sem risco direcional no mercado local e permanecemos comprados em bolsas americanas. Na estratégia de valor relativo, temos posições compradas nos setores de bancos, energia elétrica, saneamento, tecnologia e proteínas.

Fundo: Ace Capital FIF CIC Multimercado RL

Objetivo: o fundo tem como objetivo, mediante a aplicação preponderante em cotas do Ace Capital Master FIF Multimercado RL ("Fundo Master"), atingir rentabilidade acima do CDI, buscando oportunidades em taxas de juros, moedas, renda variável e derivativos diversos, tanto no mercado local quanto internacional, observada a política de investimento do fundo.

Características:

- Tipo Anbima: Multimercados Macro
- Data de Início: 30/09/2019
- Público-alvo: Investidores em Geral
- Taxa de Administração: 2% a.a. com o Fundo Master (máx. de 2,20% a.a.)
- Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o CDI
- Mínimo para aplicação Inicial: R\$ 500,00
- Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate: R\$ 100,00
- Saldo Mínimo: R\$ 100,00
- Cotização de Aplicações: D+0
- Cotização de Resgate: D+30, com liquidação no dia útil seguinte
- Classificação Tributária: Longo Prazo
- Administrador: Intrag DTVM
- Custodiante: Itaú Unibanco
- Auditor: Deloitte



As informações contidas nessa apresentação têm caráter meramente informativo e estão sujeitas a mudança sem qualquer tipo de notificação prévia. Este documento não constitui uma oferta de serviço pela Ace Capital e é para uso exclusivo de seu destinatário, não devendo ser utilizado para quaisquer outros fins. A Ace Capital utiliza informações de fontes que acredita serem confiáveis, mas não se responsabiliza pela exatidão de quaisquer das informações assim obtidas e utilizadas neste documento, as quais não foram independentemente verificadas. Além disso, as informações e expectativas sob o cenário da economia brasileira e global foram analisadas até a data de envio deste material, sendo que eventuais fatores econômicos futuros podem não ter sido previstos e, consequentemente, considerados para esta análise fornecida pela Ace Capital. Fundos de investimento que utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo, caso o fundo de investimento adote estratégia com derivativos para fins de alavancagem. As informações constantes nesta apresentação estão em consonância com os Regulamentos, Formulários de Referência, se houver, Lâmina de Informações Essenciais, se houver, porém não os substituem. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia da Ace Capital, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, de eventual Lâmina de Informações Essenciais, se houver, e do Formulário de Informações Complementares, se houver, dos fundos de investimento em que deseja aplicar. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Este documento não constitui uma opinião ou recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Ace Capital, e não leva em consideração a situação particular de qualquer investidor. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Ace Capital recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor legal.

OBJETIVO

O Ace Capital FIF CIC Multimercado RL - CNPJ 34.774.662/0001-30 ("FUNDO") objetiva atingir rentabilidade acima do CDI, direcionando, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo Ace Capital Master FIF Multimercado RL - CNPJ 34.687.549/0001-18 ("MASTER"), cuja política de investimento consiste em aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observadas demais condições presentes em seus regulamentos.

PÚBLICO-ALVO

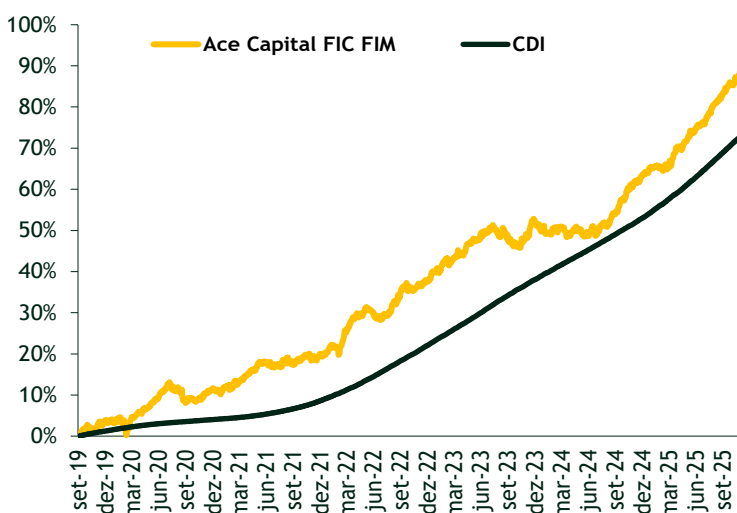
O FUNDO é destinado a receber aplicações de recursos provenientes de investidores em geral, que busquem performance diferenciada e entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos

GESTOR: Ace Capital Gestora de Recursos Ltda.
CNPJ: 33.411.393/0001-85
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA: Multimercado Macro

RENTABILIDADE

ANO	RETORNO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2020	Fundo	-0,41%	-0,25%	1,69%	0,87%	1,48%	2,06%	2,90%	-1,18%	-2,61%	0,36%	0,86%	1,87%	7,76%	11,64%
	CDI	-	-	496%	306%	620%	956%	1.491%	-	-	232%	574%	1.135%	280%	288%
2021	Fundo	-1,12%	0,75%	2,00%	1,40%	1,46%	1,02%	-0,98%	1,42%	-0,89%	1,18%	0,05%	1,00%	7,47%	19,98%
	CDI	-	558%	1.010%	676%	548%	333%	-	335%	-	246%	9%	131%	170%	232%
2022	Fundo	1,15%	0,22%	3,00%	3,08%	0,96%	-0,27%	-1,22%	2,02%	2,73%	1,00%	0,81%	0,53%	14,82%	37,76%
	CDI	158%	29%	325%	370%	93%	-	-	173%	255%	98%	79%	47%	120%	171%
2023	Fundo	1,58%	1,90%	0,45%	0,61%	1,89%	1,50%	1,10%	-1,42%	0,25%	-1,93%	1,63%	2,92%	10,87%	52,74%
	CDI	141%	206%	38%	67%	168%	140%	103%	-	25%	-	177%	326%	83%	139%
2024	Fundo	-1,36%	-0,51%	0,71%	-1,56%	1,00%	-0,77%	0,58%	0,81%	2,02%	2,07%	2,34%	1,40%	6,84%	63,18%
	CDI	-	-	86%	-	119%	-	64%	94%	242%	223%	296%	150%	63%	119
2025	Fundo	1,27%	0,20%	-0,22%	3,12%	0,77%	1,75%	0,61%	2,61%	1,63%	1,30%	1,58%	-	15,57%	88,58%
	CDI	126%	21%	-	296%	68%	159%	48%	224%	133%	102%	151%	-	120%	122%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

PERFORMANCE ACUMULADA**ESTATÍSTICAS**

Retorno acumulado	88,58%
Retorno acumulado em %CDI	122%
Rentabilidade em 12 meses	17,18%
Volatilidade anualizada	4,1%
Sharpe	0,4
Retorno médio mensal	0,86%
Número de meses positivos	57
Número de meses negativos	17
Número de meses acima de 100% do CDI	42
Número de meses abaixo de 100% do CDI	32
Maior rentabilidade mensal	3,12%
Menor rentabilidade mensal	-2,61%
Patrimônio líquido	R\$ 122.102.439
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 210.226.312
Patrimônio líquido do MASTER	R\$ 696.361.179

INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	30/09/2019
Taxa de Administração*	2,00% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o CDI
Classificação Tributária	Longo Prazo
Administrador	Intrag DTVM Ltda.
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte

MOVIMENTAÇÃO

Mínimo para Aplicação Inicial	R\$ 500,00
Saldo Mínimo	R\$ 100,00
Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate	R\$ 100,00
Cota	Fechamento
Cotização de Aplicações	D+0
Cotização de Resgates	D+30 corridos
Liquidação de Resgates (pós Cotização)	D+1 útil

*Este valor já incorpora a taxa de administração do FUNDO e a taxa de administração do MASTER. A taxa máxima de administração permitida é de 2,20% a.a.



Gestão de Recursos

A Ace Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Ace Capital, além de não levar em consideração a situação particular de qualquer investidor. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Ace Capital (i) recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor e (ii) não se responsabiliza pelas decisões de investimento. O FUNDO utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos, o que pode resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar em perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. O FUNDO está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. O FUNDO pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. O FUNDO buscará manter uma carteira de ativos com prazo médio superior a 365 dias. Alterações nestas características podem levar a um aumento do IR incidente sobre a rentabilidade auferida pelo cotista. Não há garantia de que este Fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DA TAXA DE SAÍDA. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DOS GESTORES, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares, se houver, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do FUNDO e do MASTER pelo investidor antes de aplicar seus recursos, conforme disponíveis no site do Administrador: Intrag DTVM Ltda., CNPJ nº 62.418.140/0001-31, www.intrag.com.br, Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP. Telefone (11) 3072-6109, dias úteis, das 9 às 18h, ou utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h. Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú Unibanco 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala 0800 722 1722, disponível 24h todos os dias.